

EM TEMPOS DE CONEXÕES

Coordenador: RITA DE CASSIA DOS SANTOS CAMISOLAO

O Programa Conexões de Saberes: diálogos entre a universidade e as comunidades populares/UFRGS está inserido no Programa Conexões de Saberes da SECAD/MEC. Fazem parte do Programa Nacional 33 Universidades Federais brasileiras. Na UFRGS as atividades iniciaram em setembro de 2005. O Conexões de Saberes têm como objetivo: possibilitar aos universitários de origem popular o desenvolvimento de suas capacidades de produção de conhecimentos científicos e acadêmicos, em consonância com seus próprios saberes, formando-os para intervir tanto na Universidade, como nos seus territórios de origem. Em sua quarta edição na UFRGS o Programa reafirma seu aspecto de política afirmativa e engloba quatro territórios, sendo eles: Museu Comunitário da Lomba do Pinheiro, que desenvolve ações de educação patrimonial e ambiental junto às escolas do bairro, propiciando o diálogo entre o saber acadêmico e os saberes populares. Nesse sentido, o processo pedagógico é orientado no respeito aos saberes locais e na valorização da memória, da história, do meio-ambiente, nos diversos aspectos que possam contribuir para a auto-estima dos moradores do bairro. O Território Ações Afirmativas e Políticas de Juventude desenvolve ações integradas de pesquisa e extensão, buscando a qualificação da formação e permanência de estudantes de origem popular na universidade. As ações são realizadas em três campos: Universidade, Escolas Públicas de Ensino Médio e ONG AFROSUL, tendo como questão analisadora a relação ações afirmativas e políticas de juventude, na perspectiva do acesso à educação e afirmação das culturas dos grupos aos quais pertencem os estudantes bolsistas participantes do território e os jovens que compõem o público alvo das ações. O Território Cursinho Pré-Vestibular Esperança Popular Restinga atende uma demanda da comunidade, oferecendo uma alternativa viável de preparação para o ingresso no ensino superior público aos moradores do bairro. Os bolsistas desse território ministram as aulas relacionadas ao seu curso, conjuntamente com os professores voluntários. O maior território do Programa é o Escola Aberta, que possui 75 bolsistas que atuam em 32 escolas da região metropolitana de Porto Alegre e seu intuito é possibilitar a construção de relações entre os estudantes universitários de origem popular e estudantes das redes públicas de ensino básico. A aproximação desses públicos constitui uma efetiva possibilidade de troca de saberes capaz de provocar a reflexão sobre as identidades sociais e sobre os processos de exclusão que atingem as populações de baixa renda, com repercussão direta na desigual

distribuição dos bens econômicos e culturais. A participação é feita em duplas, ministrando oficinas em escolas vinculadas ao Programa Escola Aberta. A equipe coordenadora mantém uma articulação permanente com gestores municipais do Programa e estudantes, no intuito de favorecer o conhecimento mútuo e qualificar as atividades. Na mostra de extensão a agenda Em tempos de Conexões organizará painéis expressivos das ações dos territórios, sendo que cada um terá suas especificidades de apresentação de acordo com o trabalho realizado. O território Ações Afirmativas estará disponibilizando materiais informativos e apresentará uma performance como dispositivo para uma breve discussão sobre a diversidade cultural na universidade e diálogos com as comunidades populares. O território Museu Comunitário Lomba do Pinheiro realizará um breve relato do trabalho desenvolvido a partir de um diálogo entre bolsistas, coordenação do território, a coordenadora do Museu Claudia Feijó em conjunto com Rafael Mendes (flautista da Orquestra Infantil do IPDAE) e 30 crianças participantes das oficinas do Conexões no Museu. O Cursinho Pré-Vestibular Esperança Popular organizará momentos de troca de experiências, aprofundando a reflexão sobre as ações vivenciadas no contexto social e comunitário da Restinga e propiciará o encontro entre antigas lideranças comunitárias e emergentes lideranças estudantis, fortalecidas nos territórios populares, a partir do protagonismo dos cidadãos, estudantes, bolsistas e dos voluntários que atuam concretamente nos espaços de atuação popular. O território Escola Aberta realizará um encontro entre os articuladores do programa Escola Aberta nos 14 municípios parceiros, os professores comunitários e a coordenação do programa Conexões de Saberes/UFRGS, com o objetivo de avaliar a experiência de extensão, fortalecer vínculos entre os parceiros e esboçar ações futuras.